



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Microcefalia Congênita Associada Ao Zika Vírus: Acometimento De Apenas Um Neonato Em Gestação Gemelar

Autores: ANA CATARINA MATOS ISHIGAMI (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA (IMIP), RECIFE, PERNAMBUCO, BRASIL); LUÍSA MEDEIROS DE MELLO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA (IMIP), RECIFE, PERNAMBUCO, BRASIL); JUCILLE DO AMARAL MENESES (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA (IMIP), RECIFE, PERNAMBUCO, BRASIL)

Resumo: Introdução: O mecanismo pelo qual o Zika Vírus causa microcefalia em recém-nascidos ainda não está bem estabelecido. O período gestacional da infecção materna, fatores imunológicos, placentários e características fetais podem estar envolvidos no desenvolvimento da Síndrome da Zika Congênita. Descrição do caso: Primigesta, 29 anos, com gestação gemelar diamniótica e dicoriônica, apresentou exantema no curso do 4^o mês da gravidez. Ultrassonografia obstétrica do 3^o trimestre evidenciou microcefalia em um dos fetos. Com 35 semanas de gestação, realizada cesariana por trabalho de parto e primeiro gemelar pélvico. O primeiro gemelar, do sexo masculino, apresentou peso de nascimento de 2335 g e perímetro cefálico 33 cm. O segundo gemelar, do sexo feminino, apresentou 1705 g ao nascer, 26 cm de perímetro cefálico, correspondendo a uma redução em mais que 3 desvios padrões segundo a Curva de FENTON, caracterizando uma microcefalia severa. Tomografia computadorizada foi realizada nos dois neonatos, sendo evidenciadas alterações apenas no segundo gemelar, as quais incluíam ventriculomegalia, calcificações intra-cranianas, hipoplasia de estruturas da fossa posterior e alterações de sulcação. Fundoscopia e exame do potencial evocado auditivo de tronco cerebral foram normais nos 2 gemelares. A sorologia IgM (ELISA) para Zika vírus no líquido cefalorraquidiano foi positiva apenas no gemelar com microcefalia congênita. Comentários: O caso descreve dois fetos expostos ao Zika vírus, no mesmo período do desenvolvimento, com apenas um gemelar acometido com microcefalia. Acredita-se que o fator placentário tenha um papel fundamental, seja através da passagem ativa do vírus pela placenta ou por meio da resposta inflamatória e imunológica deste tecido. Outros estudos que possam esclarecer os mecanismos determinantes para essa patogenia são importantes a fim de desenvolver propostas terapêuticas diante da infecção por Zika na gestação.